

MATO GROSSO

Semana da Justiça pela Paz reúne parceiros na oferta de serviços às vítimas de violência

NAIARA MARTINS / Assessoria

O Poder Judiciário de Mato Grosso está realizando nesta semana, com término nesta sexta-feira, 10 de março, a 23ª Semana da Justiça pela Paz em Casa. Palestras, atendimentos presenciais e orientação profissional em diversas áreas, fazem parte da programação que tem como foco, o atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica. A Semana pela Paz em Casa é realizada simultaneamente pelos Tribunais de Justiça do Brasil, na semana em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher.

No primeiro dia os serviços estiveram concentrados no Centro Especializado de Atendimento às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais, localizado no Fórum de Cuiabá. Um ambiente acolhedor foi preparado para recepção

nar as mulheres que compareceram ao fórum, para realização de audiências e julgamento de processos relacionados à Lei Maria da Penha.

Além do apoio psicológico à mulher, as crianças também são acolhidas por profissionais especializados, que contam ainda, com uma brinquedoteca para a recepção dos filhos, durante o atendimento das mães.

Serviços como orientação processual, encaminhamento para qualificação profissional, massagem, acupuntura, tratamentos de beleza, e atendimentos de saúde são disponibilizados por parceiros, como a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB-MT), Defensoria Pública, Ministério Público, Faculdade Fasipe, Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar, Secretaria da Mulher, entre outras

instituições.

Os serviços voltam a ser ofertados nesta sexta-feira, das 13h às 18h, período em que se concentram o maior número audiências relacionadas à violência doméstica. Neste dia, também será realizada a Feira da Mulher, com a venda e exposição de produtos regionais, comidas típicas, artesanato, entre outros produtos.

Para a juíza da 1ª Vara Especializada em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Cuiabá, Ana Graziela Vaz de Campos Alves Corrêa, a Semana da Justiça pela Paz é uma oportunidade de socialização entre as mulheres, e principalmente com o judiciário, para que elas se sintam amparadas e acolhidas pelo sistema. “A mulher vítima de violência doméstica precisa se sentir segura, e saber que pode recorrer e encontrar no judiciário o apoio, que



A Semana pela Paz em Casa (Fotos: Alair Ribeiro)

muitas vezes não recebe no seio familiar, mesmo porque, estamos falando de um apoio especializado, com orientação psicológica e jurídica, onde a mulher, se sentindo segura, terá condições de identificar a violência, e pôr fim ao ciclo de abusos”, contextualizou.

PROGRAMAÇÃO - Nos dias 7, 8 e 9 de março será realizada a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher – Lei

14.164/2021 (Lei Maria da Penha), na Escola Notre Dame de Lourdes, em Cuiabá.

No dia 10 de março (sexta-feira), para fechar a semana, será realizada uma capacitação para pessoas que trabalham em unidades do CRAS e do CREAS. O tema será: “Lei Maria da Penha: Políticas Públicas e Acolhimento no Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica e Familiar”.

EM COLÍDER

Grupo de Fiscalização do Sistema Carcerário inspeciona Cadeia Feminina

A estrutura da unidade é antiga e hoje está com 52 recuperandas

MARCO CAPPELLETTI
Assessoria

A comitiva da ressocialização do Poder Judiciário de Mato Grosso continua a série de visitas nas unidades prisionais do norte do Estado. O Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo de Mato Grosso (GMF/MT), visitou a unidade carcerária da Comarca de Colíder. A unidade possui 52 recuperandas.

O supervisor do GMF/MT, desembargador Orlando Perri afirmou que a cadeia pública é bastante antiga e que será necessária uma nova unidade feminina. “O Governo de Mato Grosso deve construir uma nova unidade aqui nessa Comarca, o quanto antes, pois a estrutura é precária e não oferece condições ideais para ressocialização.”

O líder do GMF pon-



Visita realizada na última semana

tuou que a maioria das mulheres privadas de liberdade está há bastante tempo na unidade e que as recuperandas anseiam por oportunidades de trabalho e estudo. “Para nossa surpresa, muitas delas possuem o ensino médio e pretendem fazer um curso superior. Vamos propiciar a elas a graduação e o trabalho que tanto almejam”.

O desembargador Orlando Perri também se reuniu com o prefeito de Colíder, Hemerson Lourenço Máximo (Maninho), com objetivo de tratar sobre

a aquisição, pela prefeitura, de produtos que serão produzidos pela oficina de costura da unidade feminina, ainda a ser implementada na comarca.

Para o gestor do município, a reunião com a equipe do GMF foi muito positiva. “Essa parceria com o Judiciário é muito importante para ressocialização. Temos certeza que vamos conseguir avançar muito nesse trabalho, com as recuperandas, oportunizando políticas públicas para que elas voltem ainda melhores para a sociedade”.

JÚRI EM SAPEZAL

Penas aplicadas a homens por duplo homicídio de jovens somam 81 anos



O júri foi realizado no último dia 3 de março

Assessoria

Emanoel Henrique de Oliveira, o “Xexéu”, e Wanderson Pereira dos Santos, conhecido como “Pascoal/Kauan”, foram condenados pelo Tribunal do Júri da comarca de Sapezal pelo assassinato de duas adolescentes ocorrido no ano de 2019. As penas aplicadas foram de 24 anos, sete meses e seis dias de reclusão no regime inicial fechado e de 56 anos e seis meses de reclusão no regime inicial fechado, respectivamente. A dupla, que já estava presa provisoria-

mente, não poderá recorrer em liberdade.

Conforme a denúncia da Promotoria de Justiça de Sapezal, o crime aconteceu em abril de 2019, na Fazenda Tucunaré, zona rural do município. Os condenados mataram as adolescentes M.H.M.M. e T.I. dos S. por motivo torpe e mediante recurso que impossibilitou a defesa das vítimas. Emanoel de Oliveira foi condenado por ter sido o executor dos homicídios, enquanto Wanderson dos Santos fora condenado na qualidade de mandante.

O júri foi realizado no último dia 3 de março.